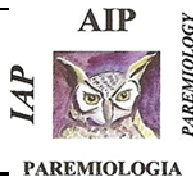


Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



### Mês: outubro

Naturalmente que durante o outono os dias vão ficando mais curtos e as noites longas: **no outono o sol tem sono**, lá diz o ditado.

No calendário agrícola o outono continua ainda a ser estimado como época de colheitas, cujos produtos cultivados já desenvolvidos e os seus frutos chegam às populações nas melhores condições de consumo. É, no entanto, a partir deste calendário, dito rústico, que se pretende oferecer ao leitor um conjunto de provérbios relacionados com atividades agrícolas e que incorporam a estação outonal. Algumas dessas expressões proverbiais são ouvidas por aí... José Leite de Vasconcelos<sup>1</sup> há mais de um século, assim o fazia, deixando para a história da cultura portuguesa, a dignidade que a linguagem proverbial é merecedora.

O mês de outubro insere-se na época outonal e tendo os provérbios sempre um sentido podemos referir que **em outubro pega tudo**. Está relacionado com a realidade agrícola que inclui as condições atmosféricas, conhecidas pela sua irregularidade durante o mês de outubro. Sabemos que outubro está ligado ao tempo de vida, à água, à abundância (a colheita de cereais) sendo a chuva entendida como uma rega natural.

Referimos então, alguns provérbios:

***Outubro chuvoso faz ano venturoso***  
***Outubro chuvoso torna o lavrador venturoso***  
***Outubro meio chuvoso torna o lavrador venturoso***

No entanto, as bonanças que o mês de outubro por vezes nos oferece devemos aproveitá-las. Para isso, observemos a seguinte expressão:

***Em outubro não fies só a lã, recolhe o teu milho e o teu feijão, senão de inverno tens a tua barriga em vão.***

#### Nota:

1. médico, linguista, filólogo, arqueólogo e etnógrafo português (1858-1941).

#### Referências:

AMARAL, Paulo Patrício Brum (2015). *Provérbios Agrícolas Portugueses*. Edição: AgroBook.

SOARES, Marinela (2016). *Passeio Cultural no Outono*. Tavira: Edição: AIP-IAP.

SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do Ano ao Santo tudo é encanto. Ditos populares ao longo do ano*. Torres Novas: Gráfica Almondina.